

RABDOMIOSSARCOMA ALVEOLAR PARAMENINGEO EM FACE: RELATO DE CASO

Isabel Nemoto Vergara Sasada, Lauro Jose Gregianin, Algemir Lunardi Brunetto, Maria Cristina Munerato, Caroline Siviero Dillenborg

INTRODUÇÃO: O Rabdomiossarcoma (RMS) é um tumor maligno de partes moles, mais freqüente em crianças até 12 anos. Origina-se das células embrionárias que dão origem à musculatura estriada. Cabeça e pescoço são as regiões mais afetadas. É uma neoplasia agressiva com alta taxa de recidivas locais e metástases. **ETIOLOGIA:** Fatores ambientais, síndromes genéticas e predisposição familiar para tumores são associadas ao aumento do risco de desenvolvimento do RMS. **RELATO DE CASO:** Paciente ACR, sexo feminino, 4 anos, apresenta lesão expansiva na bochecha direita, indolor e com sinais de flutuação. Não há evidência de lesão óssea adjacente e compromete desde a epiderme até a mucosa oral. Não realizava higiene bucal, apresentava sangramento gengival e presença de biofilme. O protocolo de tratamento prevê radioterapia localizada e quimioterapia. As condições de saúde bucal e os cuidados de higiene são importantes para evitar intercorrências estomatológicas durante o tratamento oncológico. **DISCUSSÃO:** A RT de cabeça e pescoço tem profundo impacto na saúde bucal e na qualidade de vida dos pacientes. As glândulas salivares são afetadas e ocorrem alterações quantitativas e qualitativas na saliva. A função de proteção da mucosa e dos dentes fica reduzida e os processos de cárie, doença periodontal e mucosites agravam-se. A redução do fluxo salivar altera o paladar e a deglutição podendo levar à desnutrição. Os processos infecciosos podem evoluir para infecções sistêmicas graves e interferir no tratamento e na sobrevida do paciente. **CONCLUSÃO:** Este relato ilustra a importância da inserção do cirurgião-dentista na equipe oncológica multidisciplinar para que as complicações em cavidade oral sejam minimizadas e prevenidas diminuindo a morbidade e até a mortalidade em pacientes oncológicos.